

A VIOLÊNCIA CONTRA DOCENTES E A AUSÊNCIA DE AÇÃO GESTORA NA ESCOLA

FERREIRA-LIMA, J. A.¹

¹Universidade de Pernambuco, armando.flima@upe.br

Palavra-chave: Violência escolar. Gestão educacional. Proteção docente.

A violência contra professores tem se tornado um problema crescente e silenciado nas escolas brasileiras. Segundo Yamane (2025) o sistema de educação tem vivenciado, no ambiente escolar, todos os tipos de agressões (físicas, verbais e psicológicas), que têm afligido grande parte dos professores e a sociedade. A falta de um ambiente seguro e acolhedor para os educadores compromete não apenas a qualidade do ensino, mas também a formação de um espaço escolar saudável. Este trabalho tem como foco a omissão da gestão escolar diante da violência contra docentes, evidenciando a necessidade de uma análise crítica sobre a atuação das instituições educacionais. A experiência pessoal vivenciada em sala de aula, onde uma agressão verbal foi minimizada pela direção da escola como um “um simples desentendimento”, ilustra a falta de apoio institucional. Essa atitude não apenas agravou o sentimento de insegurança, mas também reforçou a percepção de que a violência contra professores é naturalizada no cotidiano escolar. Além disso, essa violência pode ocasionar traumas significativos, levando muitos profissionais a abandonarem a docência. A metodologia utilizada neste trabalho é uma reflexão crítica, baseada em uma revisão bibliográfica de estudos e relatos sobre a violência contra docentes e a gestão escolar. Serão analisados casos documentados e a literatura existente sobre o tema, buscando compreender as implicações da omissão da gestão. As consequências da omissão da gestão escolar são alarmantes. O adoecimento docente, tanto físico quanto psicológico, é uma realidade que se intensifica em ambientes onde a violência é normalizada. Além disso, a precarização da educação se torna evidente, uma vez que professores desmotivados e inseguros não conseguem desempenhar suas funções de maneira eficaz. A normalização da violência nas escolas, conforme apontado por Yamane (2025) impacta negativamente o trabalho pedagógico, desmotivando o professor e resultando em uma educação sem qualidade. O trauma gerado por essas experiências pode levar à saída do profissional da docência, resultando em uma perda significativa de talentos e experiências no campo educacional. Souza e Ribeiro (2022) relatam que essa violência resulta em prejuízos como, antecipação de aposentadorias, abandono de carreira, licenças médicas, migração para outras profissões e que ainda são agravados pelo sentimento de desproteção, desvalorização profissional e abandono. Pereira e Zuin (2019) relatam que os professores ainda são pressionados a cumprir metas e atingir índices estabelecidos pelo sistema, que condiciona o repasse de verbas e as bonificações a esses resultados. Diante do exposto, é imprescindível



que as instituições educacionais adotem políticas institucionais e protocolos de proteção para os docentes. A implementação de práticas de gestão democrática é fundamental para garantir um ambiente escolar seguro e saudável. A reflexão crítica sobre a omissão da gestão escolar deve ser um ponto de partida para a construção de um sistema educacional que valorize e proteja seus profissionais.

Referência

YAMANE, Narda Teles. Violência Escolar: Fatores Ocasionadores e suas Consequências no Trabalho Docente. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 9, n. 19, p. 283-295, 2020.

SOUZA, Everdan da Silva; RIBEIRO, Franciele dos Santos. Violência na escola pública de Manaus/AM: Impactos na saúde física e mental dos professores. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e14911931725-e14911931725, 2022.

PEREIRA, Antônio Igo Barreto; ZUIN, Antônio Álvaro Soares. Autoridade enfraquecida, violência contra professores e trabalho pedagógico. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 76, p. 331-351.

